

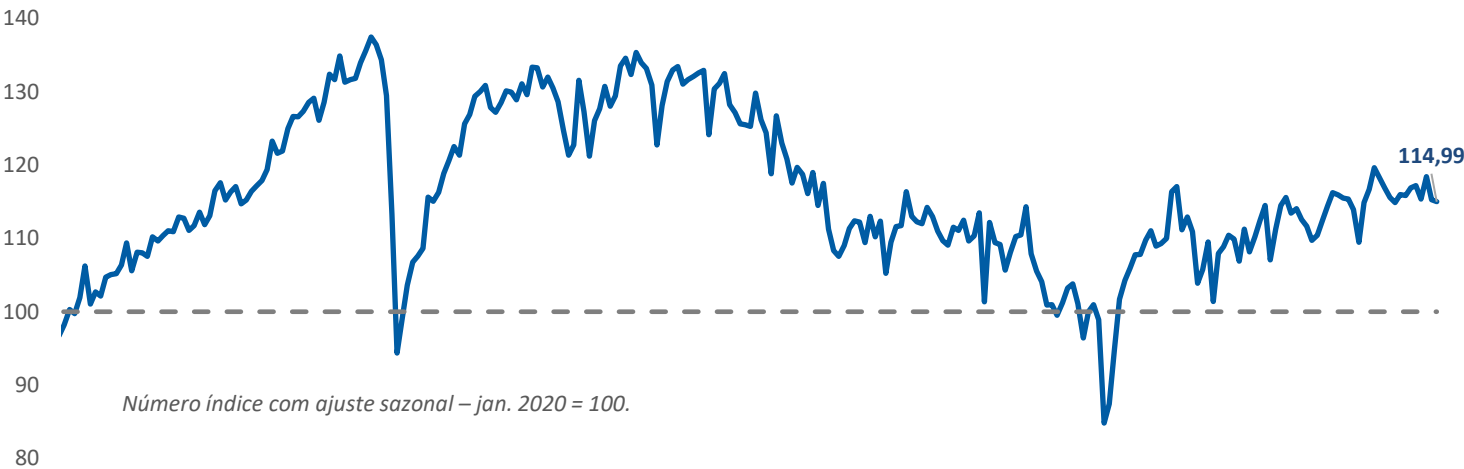
Produção industrial de Minas Gerais cai 0,2% em agosto, puxada pela indústria extrativa

	ago/jul-25 ¹		ago-25/ago-24		Acumulado 2025		
	MG	BR	MG	BR	MG	BR	
Indústria geral	-0,2%	0,8%	-4,8%	-0,7%	0,4%	0,9%	
Extrativa	-6,0%	-0,3%	-9,3%	4,8%	-1,1%	3,9%	
Transformação	0,5%	0,6%	-3%	-1,6%	1,0%	0,3%	

¹Com ajuste sazonal.

Variação (%) – agosto-25/julho-25

A produção industrial de Minas Gerais recuou 0,2% em agosto, em relação a julho, resultado inferior ao apresentado pela indústria brasileira, que cresceu 0,8%. Esse comportamento foi influenciado pelo baixo desempenho da indústria extrativa, que registrou queda de 6%. Por sua vez, a indústria de transformação avançou 0,5% no mês.



Das 13 atividades que compõem a indústria de transformação mineira, apenas três registraram crescimento na produção. Ainda assim, o avanço de 0,5% do setor no mês foi sustentado pelo peso dessas atividades na indústria. Apresentaram resultados positivos²: derivados do petróleo e biocombustíveis, que apresentou expressivo aumento de 11,9%; metalurgia, com alta de 1,8%; e produtos de metal, com elevação de 2,6%. Em contrapartida, dentre as 10 atividades em retração, exerceram maior influência negativa: máquinas e equipamentos (-9,6%); alimentos (-1,2%); e veículos automotores (-3,3%).

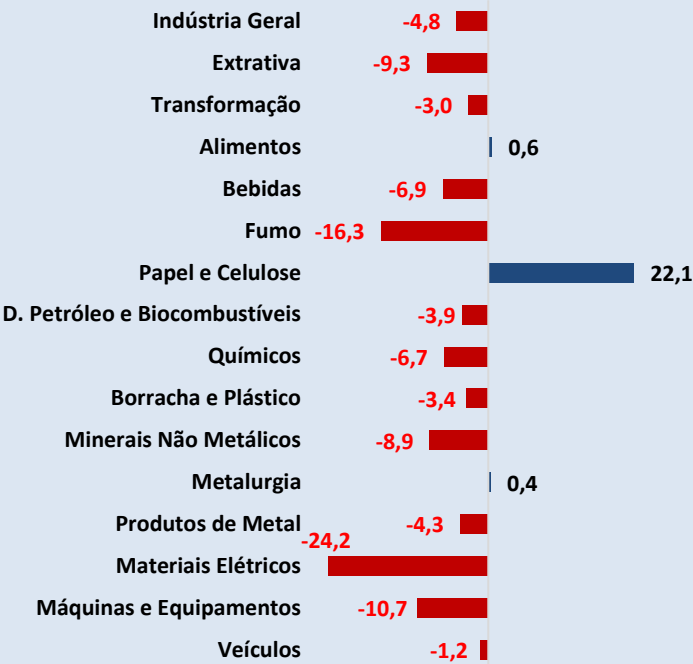
Fonte: IBGE. ¹Ajuste sazonal: LCA Consultores. ²Ponderadas pelo peso das atividades na pesquisa.
Nota: a Pesquisa Industrial Mensal (PIM) não considera os segmentos da construção e de saneamento e energia, ou seja, abrange apenas os segmentos extrativo e de transformação.

Produção industrial de Minas Gerais cai 0,2% em agosto, puxada pela indústria extrativa

Variação (%) – agosto-25/agosto-24

Na comparação interanual, a produção industrial de Minas Gerais apresentou retração de 4,8% em agosto. Esse desempenho refletiu o comportamento tanto da indústria extrativa, com uma queda de 9,3% na produção, quanto da indústria de transformação, que retraiu 3% no período.

Dentre as 13 atividades pesquisadas que compõem a indústria de transformação, 10 registraram retração. As principais influências negativas foram relacionadas a derivados do petróleo e biocombustíveis, com recuo de 3,9%; a materiais elétricos, com retração de 24,2%; e a produtos químicos, com queda de 6,7%. Por sua vez, as atividades que apresentaram variações positivas foram: papel e celulose, com avanço de 22,1%; alimentos, com crescimento de 0,6%; e metalurgia, com aumento de 0,4%.



Acumulado 2025

Destaques na indústria de transformação



No acumulado do ano até agosto, em relação ao mesmo período de 2024, a produção industrial mineira avançou 0,4%. O desempenho refletiu o aumento de 1% da indústria de transformação, porém contrabalanceado por uma retração da indústria extrativa, de -1,1% no período.

No âmbito da indústria de transformação, sete atividades registraram crescimento, com destaque para veículos (14,4%), produtos químicos (8%), e metalurgia (1,5%). Entretanto, seis atividades apresentaram recuo, sendo as com maior impacto: derivados do petróleo e biocombustíveis (-2,7%), materiais elétricos (-10,6%) e minerais não metálicos (-5,4%).

Fonte: IBGE. ¹Ajuste sazonal: LCA Consultores. ²Ponderadas pelo peso das atividades na pesquisa.

Nota: a Pesquisa Industrial Mensal (PIM) não considera os segmentos da construção e de saneamento e energia, ou seja, abrange apenas os segmentos extrativo e de transformação.

Produção industrial de Minas Gerais cai 0,2% em agosto, puxada pela indústria extrativa

Perspectivas

Os resultados do mês de agosto reforçam perspectivas de crescimento moderado da indústria de Minas Gerais em 2025, em linha com a tendência nacional. No cenário interno, a manutenção da política monetária contracionista eleva o custo do crédito, desestimula o consumo das famílias e limita o investimento produtivo. Esse contexto tem restringido o desempenho de alguns setores produtivos importantes da indústria mineira, como máquinas, aparelhos e materiais elétricos – enquadram-se nesse setor os bens duráveis –, e minerais não metálicos – setor diretamente vinculado à dinâmica da construção civil.



No cenário externo, os recentes avanços no diálogo entre os governos brasileiro e norte-americano representam um passo relevante, ainda que marcado por incertezas, diante da necessidade do amadurecimento de propostas concretas com relação às tarifas dos Estados Unidos que afetam setores estratégicos para Minas Gerais.

Próximas Divulgações

<i>Data</i>	<i>Informativo</i>
14 de outubro	Pesquisa Mensal de Serviços – PMS
15 de outubro	Pesquisa Mensal de Comércio – PMC
15 de outubro	Índice de Confiança do Empresário Industrial de Minas Gerais - ICEI
23 de outubro	Sondagem Industrial de Minas Gerais

Ficha Técnica

REALIZAÇÃO

FIEMG

Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais

PRESIDENTE

Flávio Roscoe Nogueira

SUPERINTENDENTE DE DESENVOLVIMENTO DA INDÚSTRIA

Érika Morreale Diniz

RESPONSABILIDADE TÉCNICA

Gerência de Economia e Finanças Empresariais

GERENTE/ECONOMISTA-CHEFE

João Gabriel Pio

COORDENADORAS

Daniela Araujo Costa Melo Muniz

Juliana Moreira Gagliardi

EQUIPE TÉCNICA

Aguinaldo de Lima Assunção

Ana Guaraciaba Gontijo

Arthur Augusto Dias de Oliveira

Cibele Guedes Santiago Rosa

Daniel Ferreira Arruda

Geysa de Souza Silva

Italo Spinelli da Cruz

Luíza de Mello Teixeira

Paulo Alves da Rocha Júnior

Stela Rodrigues Lopes Gomes

Thiago de Assis Gonzaga

Vithor Lana

Esta publicação é elaborada com base em análises internas, desenvolvidas a partir de dados públicos. Não nos responsabilizamos pelos resultados das decisões tomadas com base no conteúdo deste material.